



Mundo Sindical

Sindicalismo levado a sério

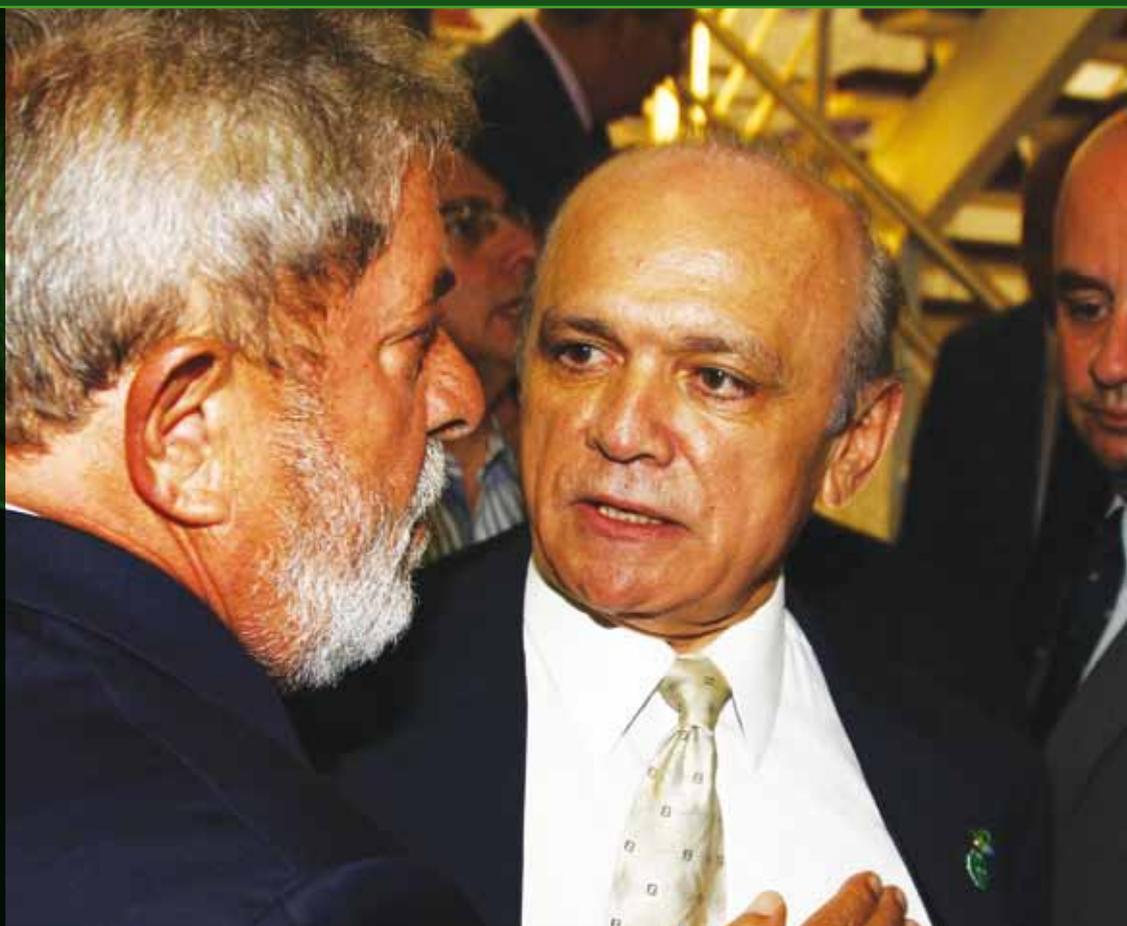
Março 2010 :: Ano 1:: N°4 :: www.mundosindical.com.br

Edição **especial**
com Medeiros

Veja o que mudou
na Secretaria
de Relações do
Trabalho

Conheça a sua
história

Lupi e Marinho
falam de Medeiros



■ **Luiz Antônio de Medeiros, uma vida dedicada ao trabalhador brasileiro**

Reconhecimento das centrais sindicais

Paulinho

Presidente da Força Sindical
"Medeiros é um dirigente singular do movimento sindical brasileiro"

Ricardo Patah

Presidente da UGT
"Pela Secretaria, Medeiros esteve em todos os estados brasileiros"

Wagner Gomes

Presidente da CTB
"O Medeiros é uma pessoa que sempre nos atendia."

Antônio Neto

Presidente da CGTB
"Medeiros democratizou a Secretaria de Relações do Trabalho"

Luizinho

Presidente da NCST
"Ele facilitou a comunicação entre sindicatos e governo"



Easy System
informática

Soluções completas
para sua campanha!

Campanha Política na **Internet**

- Sites/Portal c/design moderno
- Divulgação da sua campanha
- Simples atualização
- Conteúdo dinâmico
- Envio de e-mails por região
- Controle de e-mails lidos
- Relatórios de rastreamento



Aprovada **campanha eleitoral** na internet!

Faça sua Campanha na Internet com a **Easy System**

Ligue **Agora!**

11 5533-2001

OU 0800-771-1971

www.easysystem.com.br

SUMÁRIO

Por Luiz Antônio de Medeiros	4
Da Amazônia para o Mundo	6
A Revolução na Secretaria do Trabalho	8
Depoimentos e Opiniões	11
Medeiros é um exemplo para todos nós	12
Um exemplo para o Sindicalismo brasileiro	13
O Sindicalismo ganha seu espaço	14
Democratização da Secretaria	15
Uma luta pelos trabalhadores brasileiros	16
Depoimentos de Sindicalistas	17
Depoimentos de colegas de trabalho	21
Medeiros em Ação	22

EQUIPE

Jornalista Responsável
Manoel Paulo MTB 49.639-SP

Fotos e Redação
Manoel Paulo
Antenor Braido

Editores, Projeto Gráfico e Finalização
Fernando Matias

Impressão: Targ Gráfica

e-mail: imprensa@mundosindical.com.br

EDITORIAL

Olá, amigo leitor da revista Mundo Sindical!

Esta edição tem como objetivo apresentar o trabalho e a vida de Luiz Antônio de Medeiros, que é secretário de Relações de Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego e foi deputado federal por dois mandatos.

Medeiros nasceu no interior do Amazonas, foi morar em Manaus, onde estudou e trabalhou na construção civil. Mudou-se depois para o Rio de Janeiro e entrou na luta pela democracia. Forçado pela ditadura, refugiou-se no Chile. Dali, acabou indo para Moscou, onde formou-se torneiro mecânico. Quando voltou ao Brasil, foi eleito presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, e fundou a Força Sindical.

Em 2007, Medeiros foi convidado pelo presidente Lula para assumir a Secretaria de Relações do Trabalho. Apoiado pelos ministros Marinho e Lupi, criou a política das portas abertas, recebendo mais de 4 mil sindicalistas. Modernizou o sindicalismo brasileiro e hoje ele é considerado, por trabalhadores e empresários, como um dos melhores secretários de Relações do Trabalho de todos os tempos.

Esperamos que você, caro leitor, goste dessa edição da revista Mundo Sindical.

Abraços

Sandra Campos



Edição
Março 2010

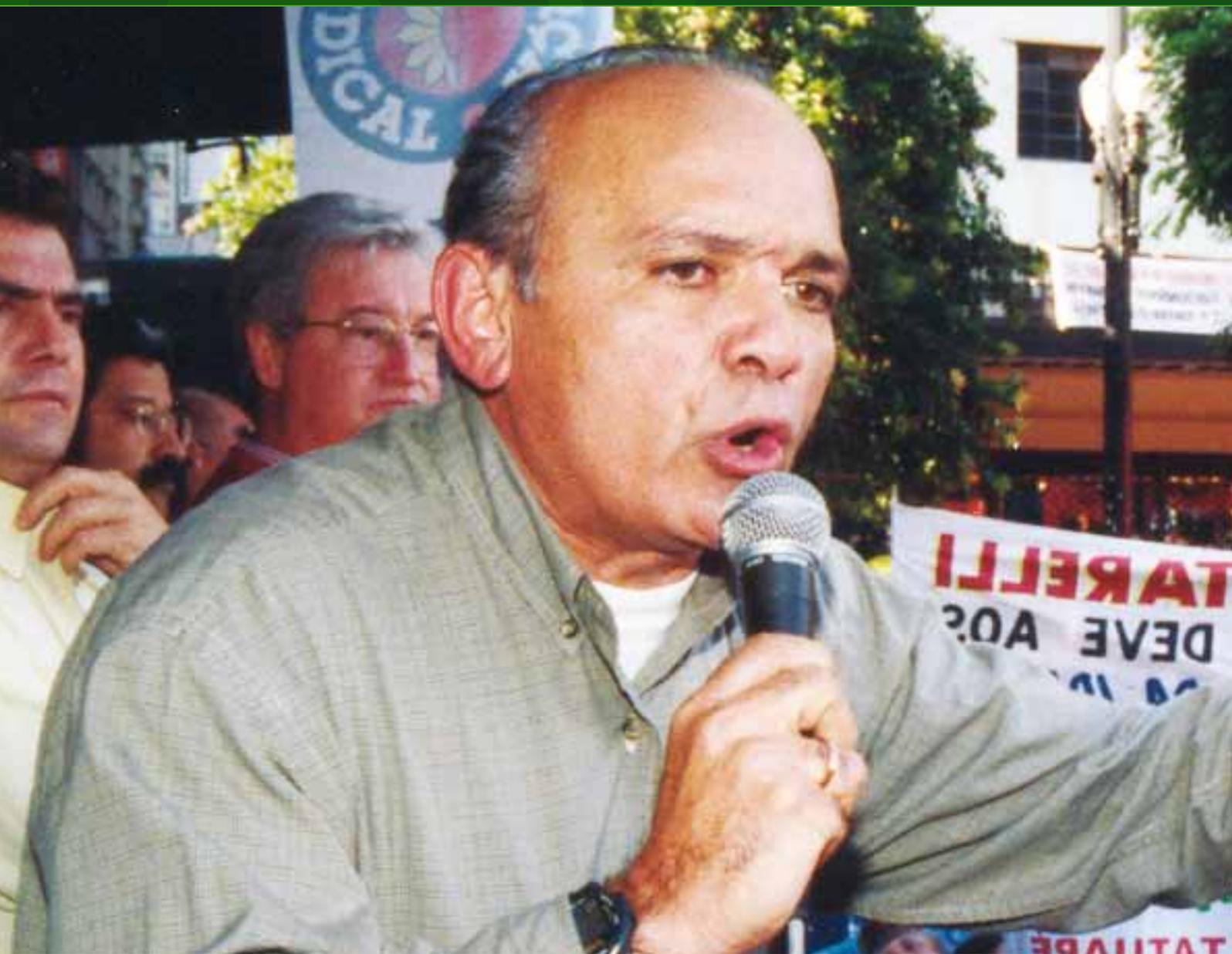
A revista Mundo Sindical é uma publicação do Instituto Nacional de Desenvolvimento e Valorização do Ser Humano.

Os exemplares são distribuídos gratuitamente, não podendo ser vendidos sob nenhuma hipótese.

As reportagens e artigos não podem ser reproduzidos para nenhum fim sem a autorização prévia de seus autores.

Instituto Nacional de Desenvolvimento e Valorização do Ser Humano
Alameda dos Jurupis, 1005 - 10º andar - Moema - São Paulo - SP
CEP 04088-003 - Telefone: +55 11 5533-2001

Por Luiz Antônio de Medeiros



“O governo Lula é o grande responsável pelas ações e programas que ajudaram a melhorar a situação dos trabalhadores brasileiros.”

Nos últimos anos, o Brasil teve avanços para o trabalhador, como salário mínimo, criação de empregos com carteira registrada, por isso o Brasil é um país muito melhor.

Hoje o Brasil é um País muito melhor. Até a oposição reconhece isso. Os trabalhadores e a sociedade acumularam grandes conquistas nos últimos anos. Desde 2003, foram criados mais de 8,5 milhões de empregos formais, com carteira assinada, mesmo com a crise de 2008, que abalou a economia mundial.

O salário mínimo teve reajuste nominal de 133%, com aumento real, acima da inflação, que foi de 63%. O crescimento econômico, o aumento real do salário mínimo e os programas sociais, principalmente o Bolsa Família, elevaram a renda do cidadão em patamares inéditos.

Com isso, houve expansão da classe média, que passou de 49,4% em 2003 para 53% em 2009. Cerca de 31 milhões de brasileiros mudaram de classe social e mais de 20 milhões saíram da linha da pobreza, com uma renda superior a R\$ 768,00.

Políticas negociadas com o Ministério do Trabalho fortaleceram os

sindicatos, promoveram o reconhecimento das centrais sindicais e garantiram a representação efetiva dos trabalhadores nos conse-

conomia nos próximos três anos e aquecer o mercado da construção civil, que possibilita maiores oportunidades de emprego. A política econômica melhorou a qualidade de vida dos trabalhadores, sem dúvida. E foi por meio de benefícios e isenções fiscais, que o Brasil conseguiu superar, em pouco tempo, uma das piores crises globais da história, criou empregos e facilitou o acesso dos trabalhadores e das camadas mais pobres da população aos bens de consumo, como geladeiras, fogões e máquinas de lavar.

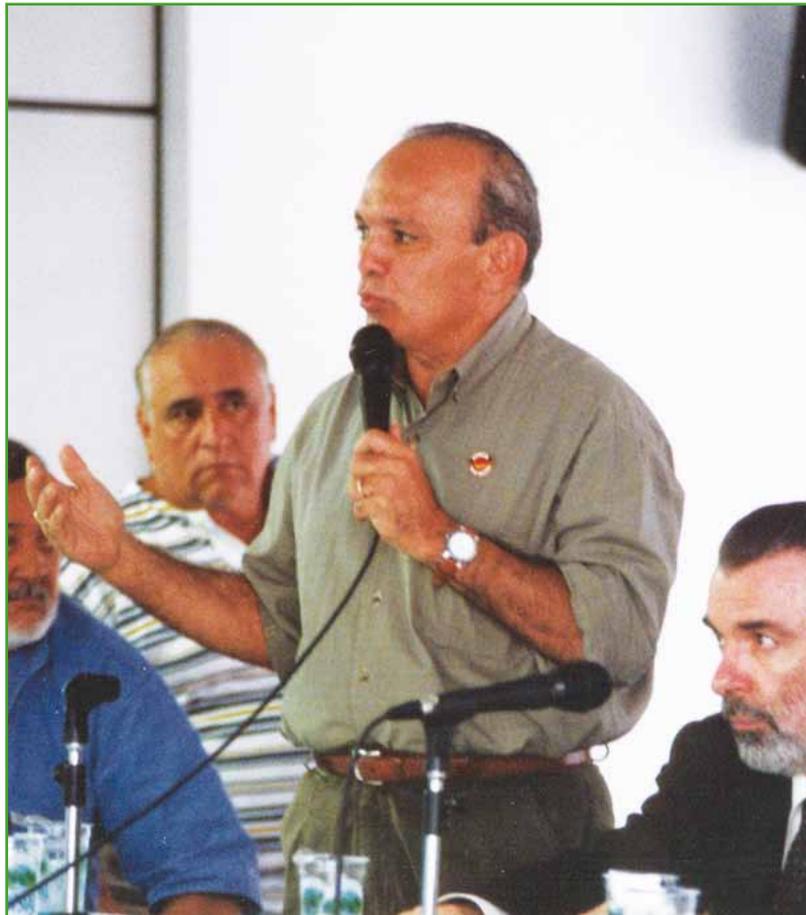
Isso quer dizer que o governo Lula é o grande responsável pelas ações e pro-

gramas que ajudaram a melhorar a situação dos trabalhadores brasileiros.

lhos mais importantes. O Prouni abriu as portas da universidade para os filhos dos trabalhadores.

O programa Minha Casa, Minha Vida, além de realizar o sonho da casa própria para milhares de famílias, vai injetar R\$ 70 bilhões na

Mas vale ressaltar que ainda há muito por conquistar e, para isso, os trabalhadores devem aumentar a sua representação no Congresso. 🌍



Medeiros como presidente da Força Sindical

Da Amazônia para o Mundo

Luiz Antônio de Medeiros nasceu no coração da Amazônia, em Seringal Vitória, às margens do Rio Tucumã, no dia 23 de janeiro de 1948.

Mudou-se para Eirunepê, a 1.300 km de Manaus, uma cidade de dois mil habitantes, onde foi coroinha e sacristão.

Ainda garoto, aos 14 anos, foi para Manaus. Estudou e trabalhou na construção civil.

Alguns anos após, foi morar com a avó no Rio de Janeiro.

Na metrópole encontrou um clima político quente, liderado pelos estudantes contra o regime militar.

Entrou na luta pela democracia e foi preso por dois anos. Solto em 1971, foi obrigado a exilar-se no Chile, e em 1973 como o golpe de Pinochet, teve que fugir para a Venezuela.

Logo emigrou para Moscou, permanecendo durante dois anos e, estudou no Instituto Internacional de Política em Moscou.

Na capital da antiga União Soviética, ele teve a companhia do atual secretário da Casa Civil de São Paulo, Aloísio Nunes Ferreira, dos

líderes comunistas Gregório Bezerra, Anita Leocádia Prestes e Sérgio Moraes, dos sindicalistas, Hércules Correia dos Reis e Luis Tenório de Lima, além do poeta,

AI-5. Medeiros arrumou emprego numa metalúrgica e começou a frequentar o sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo.



Gilberto Dourado, Almir e Medeiros no SINTETEL-SP

Ferreira Gullar. Ainda frequentavam o Instituto, os intelectuais Carlos Nelson Coutinho, Leandro Konder e o publicitário Regis Savietto Frati, que até hoje trabalha com Medeiros.

De Moscou foi para São Petesburgo (então Leningrado) onde, em uma escola técnica profissional formou-se torneiro mecânico.

Retornou ao Brasil em 1978 e encontrou os trabalhadores nas ruas, desafiando a lei de greve e o

Em 1981, entrou na diretoria como primeiro secretário.

Em 1987, foi eleito presidente do maior sindicato de metalúrgicos da América Latina.

Em 1991, criou a Força Sindical, uma instituição moderna e centrada no pluralismo, na estabilidade da economia e na construção de um país mais justo.

Medeiros foi deputado federal duas vezes.

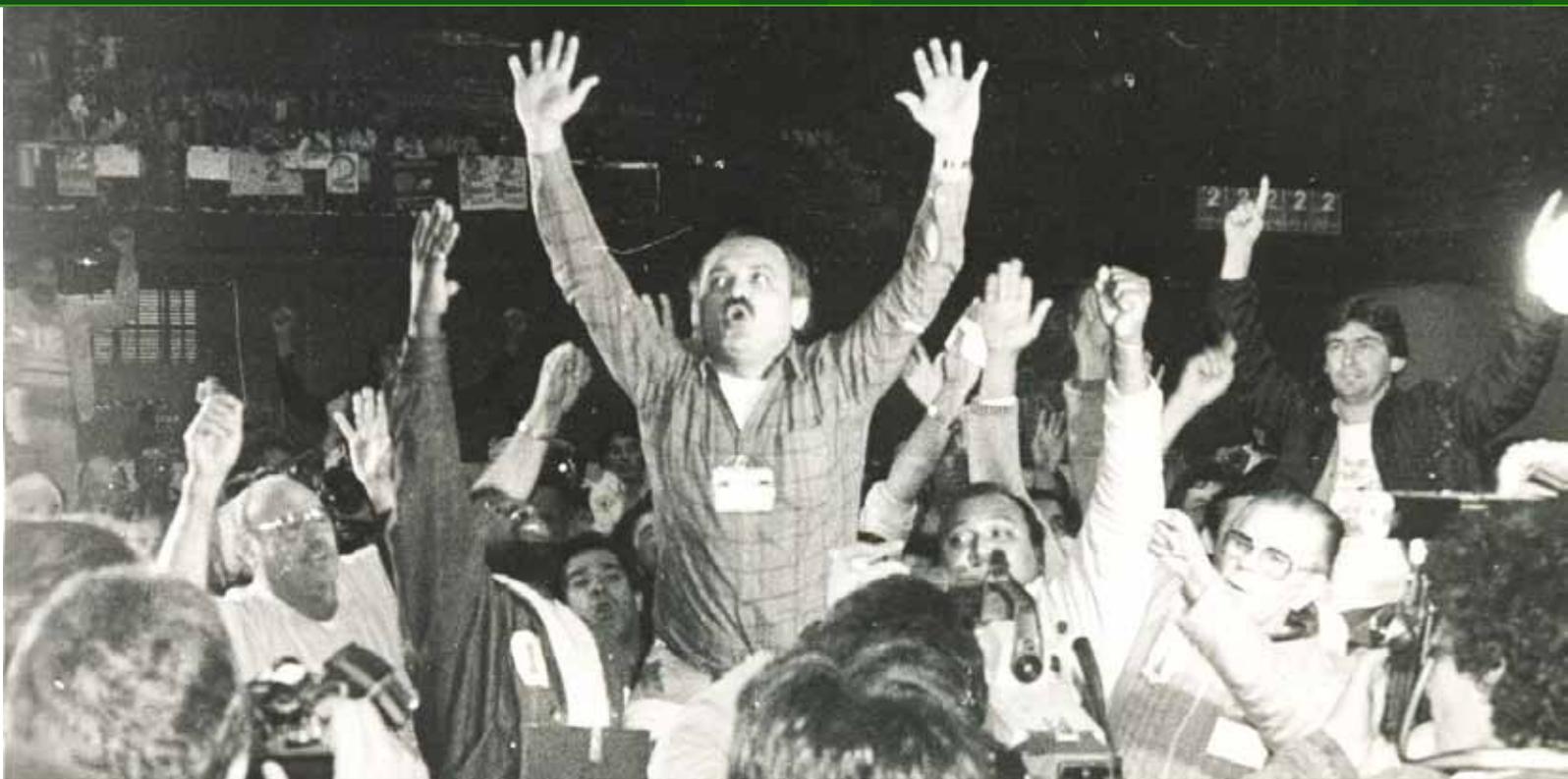
No Congresso, presidiu a CPI da Pirataria e liderou a

histórica Marcha dos Trabalhadores de São Paulo para Brasília que durou 30 dias.

Em fevereiro de 2007, a convite de Lula, Medeiros assumiu a Secretaria Nacional de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego.

Trabalhou com o ministro Luiz Marinho e Carlos Lupi, este presidente nacional do PDT, partido do qual Medeiros é o atual vice-presidente em São Paulo. 🌍





Fotos históricas de Medeiros



Marcha para Brasília



Medeiros, Pazzianoto, um amigo e Tenório



Eunice Cabral e Medeiros indo para Brasília



Assembleia do Sindicato dos Metalúrgicos



Medeiros no Sindicato do Metalúrgicos



Medeiros na campanha dos Metalúrgicos

A Revolução na Secretaria do Trabalho

Desde que assumiu a Secretaria de Relações do Trabalho, Medeiros revolucionou o trabalho da secretaria, modernizou e aproximou o governo do movimento sindical.



Medeiros fala dos trabalhos realizados pela secretaria em 2009

A convite do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em fevereiro de 2007, Medeiros assumiu a Secretaria Nacional de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego. O ministro ainda era o Luiz Marinho, que logo após saiu para se candidatar a prefeito de São Bernardo do Campo, onde foi vitorioso.

Carlos Lupi, presidente nacional do PDT, passou a ocupar a pasta. Com a confiança do novo ministro e em perfeita sintonia com suas diretrizes, Medeiros deu uma nova dimensão e maior visibilidade à secretaria. Participou decisivamente de várias iniciativas que ampliaram os direitos dos trabalhadores, especialmente o fortalecimento dos sindicatos nas negociações coletivas, além de imprimir maior transparência às

entidades sindicais e aprimorar os bancos de dados do movimento sindical.

Em quase quatro anos como secretário, Medeiros instituiu a política de “portas abertas”, com atendimento rápido, desburocratizado e eficiente aos sindicatos e outras entidades de todo o País. Com mais de 4.000 atendimentos, transformou a Secretaria em um canal direto de comunicação, facilitando a resolução de pendências e aprovação de novas entidades no âmbito do Executivo federal.

Medeiros é hoje amplamente reconhecido pelo conjunto das entidades representativas dos trabalhadores, profissionais liberais e empregadores como um dos Secretários de Relações do Trabalho mais eficientes e dedicados

da história do Ministério do Trabalho. Dentre as principais ações que Medeiros coordenou na Secretaria merecem destaque:

- **Regulamentação do trabalho aos domingos no comércio:** acordo entre comerciários e empregadores - coordenados pelo Ministério do Trabalho - deu ao trabalhador do setor uma folga a cada dois domingos trabalhados. Isto quer dizer que dos 56 domingos do ano, os comerciários ganharam o direito de folgar em 18, pelo menos. Antes, tinham que trabalhar três domingos seguidos para ganhar um folga, por escolha do empregador.

Bonificações, horas-extras, vale-refeição, vale-transporte e outros benefícios passaram a ser definidos nas convenções coletivas

A Revolução na Secretaria do Trabalho

de trabalho entre sindicatos e comerciantes. Vale lembrar que o acordo beneficia mais de 10 milhões de comerciários no País, além de abrir a possibilidade de mais oportunidades de emprego no setor.

- **Reconhecimento das centrais sindicais:** a Secretaria de Relações do Trabalho teve atuação decisiva na montagem da Lei 11.648, de 31 de março, sancionada pelo presidente Lula.

Antes dela, as centrais sindicais não eram reconhecidas legalmente, já que o modelo constitucional brasileiro não previa sua atuação como parte da estrutura sindical. Assim sendo, não podiam representar os trabalhadores na Justiça e nem entrar no Supremo Tribunal Federal com ADINS (Ações Diretas de Inconstitucionalidade) e ficavam fora formalmente dos fóruns de discussão, entre outros impedimentos.

A lei veio a reconhecer a importância das centrais sindicais na defesa dos direitos dos trabalhadores, na formulação de políticas públicas e na participação de diferentes fóruns nacionais e internacionais.

- **Reconhecimento das entidades sindicais dos aposentados e pensionistas:** foi também de Medeiros o ato que possibilitou o reconhecimento formal dos sindicatos representativos dos aposentados e pensionistas, importante instrumento de organização e luta de milhões de pessoas, no campo

e nas cidades, por uma vida mais digna e decente.

- **Representação dos trabalhadores em todos os conselhos:** hoje, os trabalhadores estão representados nos conselhos mais importantes, como Fundo de Apoio ao Trabalhador (FAT), Previdência Social e Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.

- **Sistema Mediador:** o Ministério do Trabalho lançou, em agosto de 2007, o Projeto Mediador, programa inédito que concentra todas as convenções e acordos coletivos de trabalho em um único sistema eletrônico.

Esse mecanismo permite acesso via Internet aos acordos firmados pelas entidades sindicais de todo o País, garantindo a transparência das entidades sindicais, além de democratizar as informações.

Numa simples clicada, o trabalhador pode saber qual o piso salarial de determinada categoria, todos os direitos e todos os benefícios acordados nas negociações, ganhando com isso um poderoso instrumento para a proteção de seus direitos.

O sistema também oferece informações para órgãos como a Justiça do Trabalho e rico material para pesquisas acadêmicas, além de unificar o registro das convenções e dos acordos depositados em todas as delegacias regionais do Trabalho - processo que levava de dois a três meses, agora dura de um a dez dias. O Sistema Me-

diador também reduz a burocracia e gastos com papel.

- **Projeto Homolognet:** outra ação do Ministério conduzida por Medeiros é a implantação do Homolognet, sistema eletrônico que permite calcular as rescisões de contrato de trabalho realizadas em todo o País, com o objetivo de resguardar os direitos dos trabalhadores, frequentemente violados no ato da dispensa. Com isso, foi criado um padrão de cálculo da rescisão, desafogando a Justiça do Trabalho, reduzindo as fraudes no seguro desemprego e FGTS, além de diminuir o custo Brasil.

- **Portaria 186:** publicada pelo Ministério do Trabalho em 10 de abril de 2008, a portaria fixa as normas sobre o registro sindical e as alterações estatutárias das entidades.

Permite ainda a organização de um cadastro sindical eficiente, possibilitando a qualquer cidadão consultar informações sobre os sindicatos, sua base territorial, diretoria e outros dados.

Por fim, a portaria é mais um instrumento para fortalecer os sindicatos e a representatividade sindical, coibindo a criação de entidades sem representatividade sindical, os chamados "sindicatos de gaveta". Privilegia a liberdade sindical sem violar a unidade garantida pela Constituição. 🌍

Veja a seguir depoimentos de personalidades sobre Medeiros:



Easy System
informática

Soluções completas
para sua campanha!

Sites e Portais para » **Sindicatos**

- Sites/Portal com design moderno
- Divulgação da sua campanha
- Simples atualização
- Conteúdo dinâmico
- Envio de e-mails por região
- Controle de e-mails lidos
- Relatórios de rastreamento

Sistemas para Sindicatos

- Facilidade de gerenciamento
- Segurança e praticidade ao seu sistema
- Controle total do atendimento interno
- Sistemas de administração financeira



Ligue **Agora!**

11 5533-2001

OU 0800-771-1971

www.easysystem.com.br



Depoimento de Carlos Lupi

Acompanho há muitos anos a trajetória política do companheiro Medeiros, sua história de luta pela democracia, mas só tive o privilégio de trabalhar diretamente com ele a partir de 2007.

É um homem dedicado, que conhece profundamente a área de Relações do Trabalho e é muito zeloso com o papel das instituições públicas.

Um político que tem história, coerência e coragem para ousar, e que já foi testado e aprovado como um dos deputados mais competentes de nosso Parlamento.

São Paulo e o Brasil precisam de políticos com sua experiência e formação.

Sua vitória é uma garantia de seriedade e competência no enfrentamento das forças que durante décadas atrasaram o desenvolvimento social do Brasil.

Carlos Lupi
Ministro de Estado do Trabalho e Emprego



Depoimento de Luiz Marinho

A atuação do companheiro Luiz Antonio de Medeiros como Secretário de Relações do Ministério do Trabalho e Emprego durante meu período como ministro, e agora sob a gestão de Carlos Lupi, tem sido marcada pela defesa do trabalho e dos trabalhadores. Nesses três anos, Medeiros atendeu a mais de 3.500 sindicalistas, de todas as categorias e segmentos, sem reparar se eram vinculados à Central Única dos Trabalhadores (CUT), Força Sindical, União Geral de Trabalhadores (UGT) ou outra entidade.

Foi nesse período que os trabalhadores conquistaram direitos como a regulamentação do trabalho aos domingos do comércio - com uma folga a cada dois domingos de serviço, além de bonificações, horas-extras, vale-refeição, e outros benefícios. Durante a gestão de Medeiros também houve o reconhecimento, em lei, das centrais sindicais e das entidades sindicais de aposentados e pensionistas.

Com certeza, esse período representa um marco de conquistas e avanços na defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras.

Luiz Marinho, prefeito de São Bernardo do Campo e ex-ministro do Trabalho e Emprego

Medeiros é um exemplo para todos nós

Paulinho sempre esteve junto com Medeiros no movimento sindical, desde sua luta nos Metalúrgicos de São Paulo e na Força Sindical



Paulo Pereira da Silva, o Paulinho, presidente da Força Sindical

Paulo Pereira da Silva, o Paulinho, presidente da Força Sindical conheceu Luiz Antônio de Medeiros em 1979, no Sindicato dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo. “Eu conheci o Medeiros em uma assembleia dos Metalúrgicos de São Paulo. Eu estava com 19 anos e, ainda não fazia parte do sindicato”, disse Paulinho.

Paulinho relembrou de momentos memoráveis ao lado do Medeiros no início da década de 80. “Nesse período, nós fazíamos assembleias nas fábricas da região sul de São Paulo. O sindicato era muito desrespeitado e o Medeiros começou fazendo greves, assembleias e eu participava diretamente com ele. Nessa época, nós percorríamos as fábricas em um fusca azul. O pior é que não conhecíamos a região sul de São Paulo. Nós até chegávamos

lá, mas não sabíamos voltar pela Avenida 23 de Maio. Para irmos embora, íamos até Diadema pegar a Imigrantes, este era o único caminho que conhecíamos.

“Ele teve coragem em regulamentar as confederações e federações.”

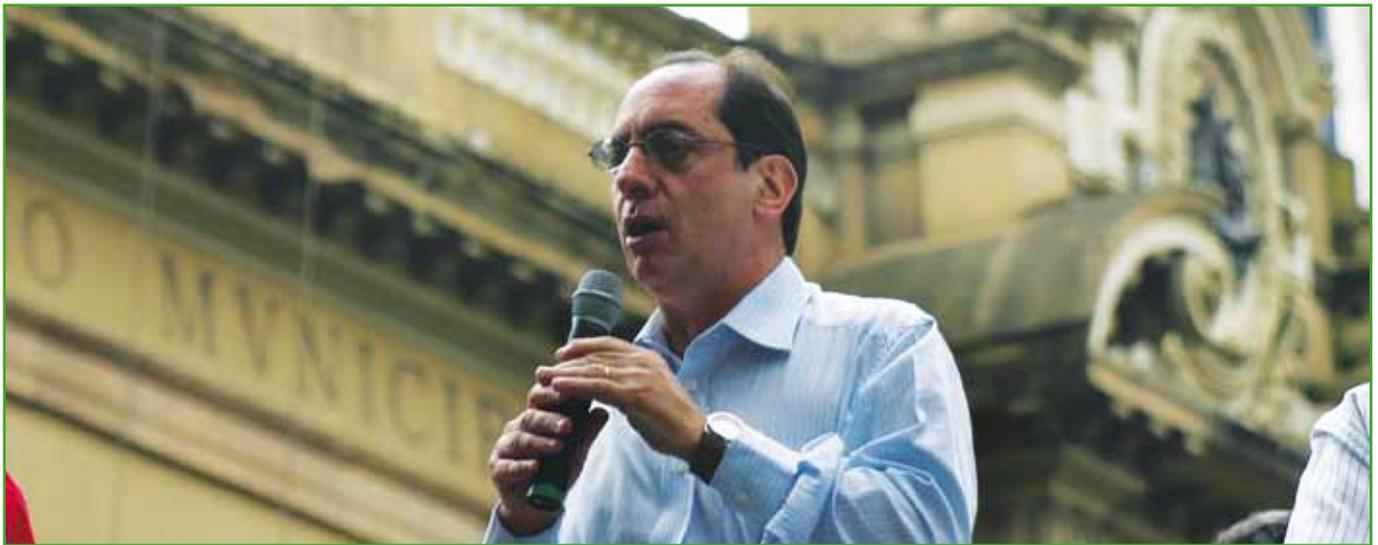
Ao falar sobre o trabalho do Medeiros à frente da Secretaria de Relações do Trabalho, Paulinho destaca a regulamentação das Federações, Confederações, a Terceirização e a manutenção da contribuição sindical.

“Ele teve coragem em regulamen-

tar as confederações e federações. Existe um entendimento de que o movimento sindical deve ter unidade na base e pluralidade na cúpula, é por isso que existem várias centrais. Isso deveria valer para confederação e federação. Eu acho que o Medeiros conseguiu emplacar isso”, disse Paulinho. Ele continua, “o Medeiros no momento que entrou no Ministério do Trabalho passou a atender a todos, independente da central. Ele procurou resolver o problema de todos, sempre respeitando a legislação em vigor.”

Por fim, Paulinho disse: “O Medeiros sempre foi um exemplo para nós. Ele foi um grande lutador no movimento sindical, na constituição da Força e ao fazer com que o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo fosse forte e respeitado.” 🌱

O reconhecimento das Centrais Sindicais, para Ricardo Patah, presidente da UGT, foi o ponto chave do trabalho do Medeiros na Secretaria de Relações do Trabalho



Ricardo Patah, presidente da UGT

O reconhecimento formal das centrais sindicais, em março de 2008, marcou novamente as relações do trabalho no Brasil.

“Esperada há vários anos por muitos trabalhadores, a oficialização das entidades nacionais trouxe mais legitimidade ao sindicalismo nacional”, falou Ricardo Patah, presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT).

Para Ricardo Patah, o grande mérito do reconhecimento das centrais sindicais foi do trabalho feito por Luiz Antônio de Medeiros, na Secretaria de Relações do Trabalho, cargo que ele ocupa desde fevereiro de 2007 no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

“Nós, da UGT, saudamos o reconhecimento da central e das inicia-

tivas da secretaria encabeçada por Medeiros.” Ricardo Patah também destacou a atuação do Medeiros,

“À frente da Secretaria, Medeiros esteve em todos os estados brasileiros e conversou incansavelmente com o setor trabalhista e outras entidades.”

que percorreu o país para conversar com os sindicatos. “À frente da Secretaria, Medeiros esteve em

todos os estados brasileiros e conversou incansavelmente com o setor trabalhista e outras entidades.”

Estes diálogos e estas viagens já faziam parte da rotina de quem foi deputado federal por São Paulo e dirigente sindical, com forte atuação em defesa dos interesses dos trabalhadores”, disse Patah.

Ricardo Patah finalizou suas palavras dizendo:

“Os trabalhadores representados pela UGT ainda têm muitas bandeiras a defender junto ao governo”.

Patah continua:

“Porém, nos últimos três anos, os avanços e as conquistas junto à Secretaria de Relações do Trabalho foram extraordinárias.” 🌍

O Sindicalismo ganhou seu espaço

Wagner Gomes, presidente da CTB, salienta o trabalho realizado pelo Medeiros e o Ministério do Trabalho no reconhecimento das centrais



Wagner Gomes, presidente da CTB

“A avaliação que eu tenho do ministério do Trabalho, é uma avaliação positiva, com a vitória do governo Lula, o MTE ganhou uma relevância grande na política nacional”, disse Wagner Gomes.

O reconhecimento das centrais sindicais teve a participação do presidente Lula, mas também do ministro Carlos Lupi e do secretário de Relações do Trabalho, Luiz Antonio de Medeiros. “Sem essas duas pessoas que se empenharam, as centrais hoje não estariam reconhecidas, e estávamos correndo atrás para conseguir este reconhecimento”, falou Wagner Gomes.

Para Wagner Gomes, é inquestionável a mudança de postura do Ministério do Trabalho. A opinião do movimento sindical de fato foi

ouvida pelo Ministério do Trabalho e da Secretaria de Relações do Trabalho. “O Medeiros é uma pessoa que sempre nos atendia. Poderia ligar em qualquer hora que nós éramos atendidos, isso não somente com a CTB, mas com qualquer pessoa. Quando ele faz plantão aqui em São Paulo, está sempre disposto a ouvir todo mundo”, comentou Waner Gomes.

“Medeiros se mostrou uma pessoa hábil em conciliar as divergências entre as centrais e os movimentos sindicais. Em minha opinião, essa é a maior virtude do Medeiros. Todos nós, sabemos que o Medeiros é fundador de uma central sindical, mas sempre procurou ser isento no dia a dia do seu trabalho”, afirmou Wagner Gomes.

Wagner Gomes finaliza, dizendo:

“O trabalho do Medeiros à frente da Secretaria de Relações do Trabalho para a CTB está aprovado, pois fez com que o movimento sindical crescesse cada vez mais. Conviver com seis centrais não é fácil, mas o Medeiros conseguiu, por uma característica própria e pela política que ele já defendeu na primeira reunião ele disse que não seria secretário de nenhuma central sindical, pois ele seria secretário nacional do Ministério do Trabalho e, em minha opinião, ele conseguiu.” 🌍

“O Medeiros é uma pessoa que sempre nos atendia. Poderia ligar em qualquer hora que nós éramos atendidos, isso não somente com a CTB, mas com qualquer pessoa.”

Antonio Neto destaca a democratização que ocorreu na Secretaria de Relações do Trabalho e a atuação de Medeiros e do Ministro Carlos Lupi



Antonio Neto, presidente da CGTB

Para Antonio Neto, presidente da CGTB, Medeiros “democratizou a Secretaria.”

“Eu costumo afirmar que o governo Lula resgatou o papel estratégico do Ministério do Trabalho e Emprego, tirando-o do marasmo a que foi submetido no hiato que se estendeu entre os anos de ditadura militar e o neoliberalismo. O MTE voltou a suas origens getulistas”, disse Antonio Neto, presidente da Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB). Ele falou sobre como o MTE está atuando em prol do trabalhador brasileiro.

Antonio Neto destaca o grande trabalho que está sendo realizado pelo Ministro Carlos Lupi e pelo o secretário de Relações do Trabalho, Luiz Antônio de Medeiros”,

disse Antonio Neto. “O Medeiros, tenho o privilégio de conviver e desfrutar de sua amizade há muitos anos.

Além de ter construído uma história ímpar no seio do movimento operário, ele possui uma bagagem ideológica que poucos dirigentes sindicais conseguiram alcançar”, disse Neto ao falar de sua amizade com Medeiros.

Antonio Neto continua: “no entanto, em que pese a importância de sua história como líder sindical e parlamentar, foi como Secretário de Relações do Trabalho que Medeiros demonstrou toda a sua habilidade para dissipar conflitos e o seu compromisso democrático para atender os pleitos dos sindicatos laborais, independentemente da bandeira que carregavam.”

“Ele possuiu uma bagagem ideológica que poucos dirigentes sindicais conseguiram alcançar.”

Neste sentido, destaco a proeminência de duas lideranças que considero fundamentais neste processo: o ministro Carlos Lupi e o secretário de Relações do Trabalho, Luiz Antônio de Medeiros”,

Uma luta pelos trabalhadores brasileiros

Para Luizinho, Medeiros facilitou a comunicação entre sindicalistas e o Ministério do Trabalho e Emprego



Luiz Gonçalves, presidente da NCST-SP

Luiz Gonçalves, conhecido como Luizinho, presidente da Nova Central Sindical dos Trabalhadores de São Paulo (NCST-SP), manifestou todo o seu apreço pelo trabalho feito pelo Medeiros na Secretaria de Relações do Trabalho.

Na percepção de Luizinho, o resultado de trabalho do Medeiros facilitou muito a comunicação e o trânsito das entidades sindicais entre o Ministério do Trabalho e Emprego, e a agilização na solução dos problemas que antes demorava muito para serem resolvidos.

“Na gestão do companheiro Luiz Antônio de Medeiros, que está à frente da SRT desde 2007, o trânsito para as entidades foi muito facilitado e questões que há muito se achavam pendentes agora estão sendo solucionadas, e isso tem

contribuído para o fortalecimento dos sindicatos e da ampliação de conquistas e serviços aos trabalhadores”.

No final de 2009 o Ministério do Trabalho e Emprego soltou uma nota técnica sobre a contribuição sindical.

A nota técnica diz que os empregadores deverão dar o nome de todos os trabalhadores que pagarem a contribuição sindical.

“A última Nota Técnica nº 202, expedida pelo MTE ao fechar das cortinas de 2009, sem dúvida, vai solidificar de vez a organização primária dos trabalhadores e com certeza será um forte instrumento para as entidades de funcionários públicos que poderão exigir do Poder Executivo os mesmos direi-

tos da iniciativa privada quanto ao desconto e repasse das verbas relativas à contribuição associativa e compulsória, definidas nas assembleias de base”, disse Luizinho.

Ao final o presidente da NCST-SP disse: “Evidentemente, eu só posso encerrar parabenizando todos os feitos da SRT, do MTE e do Governo Federal como um todo.” 🌍

“Na gestão do companheiro Luiz Antônio de Medeiros, que está à frente da SRT desde 2007, o trânsito para as entidades foi muito facilitado e questões que há muito se achavam pendentes agora estão sendo solucionadas.”

Um sindicalista de primeira categoria

Luiz Antônio de Medeiros é um dirigente singular do movimento sindical brasileiro. Sua atuação como dirigente sindical se traduziu em diversas vitórias para várias categorias de trabalhadores. Como presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e fundador da Força Sindical construíram um novo modelo de atuação do dirigente com o sindicalismo de resultado. Sua participação como Fundador e presidente da Força Sindical em 1991 foi fundamental, para que pudesse expandir suas idéias para o plano Nacional.

Com sua atuação sempre forte e de resultados no sindicalismo, era natural que Medeiros conquistasse também, seu espaço na vida política parlamentar. No seu entendimento era preciso ir além para se obter a consolidação das vitórias, e isso só era possível com um mandato parlamentar. Medeiros foi eleito e reeleito Deputado Federal com votações expressivas, participou ativamente de CPI's e cumpriu seus mandatos com lisura e austeridade.

Medeiros continua a ser uma referência dentro do mundo Sindical. Não há categoria de trabalhadores que não o conheça e o admire. A construção de sua imagem não vem apenas de suas idéias, mas da forma eloqüente de suas ações. Hoje ele ocupa o cargo de Secretário das Relações do Trabalho junto ao Ministério do Trabalho, e o faz com a desenvoltura que sempre permeou a sua vida Sindical.

Danilo Pereira da Silva
Presidente da Força Sindical de São Paulo

Medeiros e Sindimoto SP: parceria que deu certo

O secretário de Relações do Trabalho, Luiz Antônio Medeiros tem modernizado o sistema sindical no Brasil. Para ele, é preciso adequar à estrutura sindical a realidade atual e assim, busca incessantemente uma nova relação entre sindicatos e Governo Federal. Nesse contexto de mudanças, Medeiros conheceu o SindimotoSP e apostou no trabalho realizado pelo atual presidente Gilberto Almeida dos Santos, o Gil, e lutou para que o SindimotoSP, enfim, obtivesse a Carta Sindical, que foi entregue pelo próprio secretário na sede da entidade em agosto de 2009. Medeiros participou também das reuniões com o ministro do Trabalho e Emprego Carlos Lupi e integran-

tes da Caixa Econômica Federal em que o SindimotoSP requisitava empréstimo para compra de motos padrão motofrete, que mais tarde foi liberado pelo Codefat, no valor R\$ 100 milhões para o setor. Incansável pela causa dos motoboys ainda levou o ministro Lupi ao SindimotoSP duas vezes: uma para oficializar o empréstimo e outra para entregar a primeira moto.

Gilberto Almeida dos Santos - Sindimoto-SP

Mudanças favoráveis para o movimento sindical

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações do Estado de São Paulo, Almir Munhoz, falou sobre a atuação do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e do trabalho de Luiz Antônio de Medeiros à frente da Secretaria de Relações do Trabalho.

Para Almir Munhoz, as mudanças que aconteceram no MTE, principalmente com relação ao movimento sindical, foram imensas como: melhoria no atendimento e investimento em tecnologia. "Nós testemunhamos o investimento na tecnologia e na agilidade do atendimento, além de presenciarmos o avanço na democratização e na transparência do MTE", disse o sindicalista.

Almir Munhoz não esqueceu a atuação do Ministério contra a crise que assolou o mundo e que trouxe o medo de aumento do desemprego aqui entre nós. Mas o MTE, avaliou, fez com que o Brasil não fosse abalado por isso e sempre defendeu a geração de empregos para combater a crise.

"Hoje, o ministro Carlos Lupi, e o secretário Luiz Antonio de Medeiros, podem expor um ativo extremamente relevante nesta área, com recorde expressivo na geração de empregos formais.

Eu, como líder sindical, admiro e parabeno o ministério pela sua relevante atuação", concluiu Almir Munhoz.

Almir Munhoz, presidente do Sintetel

O professor do sindicalismo

Um companheiro que ao longo de tua caminhada, carregou a bagagem árdua de sabedoria, que sempre se fez presente na luta do movimento sindical, despertando,

Depoimentos de Sindicalistas

propondo e fazendo.

Estendeu-nos as mãos, dando e ensinando o seu saber para que germinássemos com qualidades de Homem e de líder.

Permitiu-nos aprender que com cada ato, podemos extenuar a cumplicidade do direito do trabalhador e refletir com eles o significado da força.

Com toda a sua lealdade, assumiu, cumpriu e abriu sem limites, as portas que nos levaram a Regulamentação da Profissão do Motofretista, um projeto tão importante e esquecido, que mudará a vida de milhares de profissionais trabalhadores. E da nossa categoria, levará além do respeito que merece, o título particular de “PADRINHO” e com muito orgulho seremos sempre um discípulo na escola da sua vida.

Gerson Ferreira Tajés
Presidente do Sindimotos ABC

Uma nova dinâmica de trabalho no Ministério do Trabalho

O presidente do Sindicato dos Oficiais Marceneiros de São Paulo, Antônio Lopes, manifestou seu apreço pelo Luiz Antônio de Medeiros. “Nos últimos anos não teve ninguém na secretaria que trabalhasse de forma dinâmica e com isenção e imparcialidade como o Medeiros”, disse Lopes.

Ao falar sobre o trabalho dele na Secretaria de Relações do Trabalho do MTE, Lopes disse que o Medeiros deu uma nova dinâmica de trabalho e aproximou o movimento sindical da secretaria. “O Medeiros a frente da Secretaria de Relações do Trabalho deu uma nova dinâmica de trabalho a secretaria e aproximou o movimento sindical da SRT, isso é altamente relevante”, disse Lopes.

Antônio Lopes disse enfaticamente que gostaria de ter o mesmo currículo que o Medeiros. “Eu gostaria de ter o currículo que o Medeiros tem. Se eu tivesse o nome que ele tem, os serviços prestados nas várias esferas da sociedade, eu estaria buscando o meu espaço como ele está.

Antonio Lopes, presidente do Sindicato dos Oficiais Marceneiros de São Paulo

Antes de tudo, um amigo

Conheço o nobre secretário das Relações do Trabalho há mais de 40 anos. E tenho toda autoridade para dizer, Luiz Antônio de Medeiros possui uma história de luta e de trabalho com o sindicalismo brasileiro, sempre defendendo os direitos e interesses dos trabalhadores.

Falar de Medeiros é, antes de tudo para mim, falar de um verdadeiro amigo que tenho com muita gratidão, orgulho e carinho, sempre solícito nos momentos que eu mais precisava. Uma pessoa íntegra, honesta e que sempre se preocupou com as mazelas que afligem nosso povo.

Nós dois possuímos uma biografia parecida. Assim como ele, também vim cedo para São Paulo e tivemos que trabalhar muito. Mas tenho certeza que nós dois agradecemos enormemente por ver que nossa batalha não foi em vão. Pelo contrário, pudemos ver nossos sonhos realizados e, melhor ainda, nós ajudamos a construir os alicerces da política sindical brasileira.

Natalício Bezerra – Presidente do Sindicato dos Taxistas Autônomos de São Paulo

Uma evolução com Medeiros

Evolução, essa é a palavra utilizada pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Edifícios e Condomínios de São Paulo (Sindifícios), Paulo Ferrari que simboliza o trabalho feito por Luiz Antônio de Medeiros, na Secretaria de Relações do Trabalho.

Ferrari disse o seguinte: “Para resumir em uma palavra o trabalho de Luiz Antônio de Medeiros durante todo o tempo em que esteve à frente da secretaria de relações do trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego digo: evolução.

Depois que Medeiros assumiu o cargo de secretário de Relações do Trabalho, melhorou muito as relações do MTE com o movimento sindical brasileiro. Para Paulo Ferrari, Medeiros conseguiu abrir as portas do MTE para os sindicalistas. “As relações do MTE conosco, sindicalistas, melhoraram muito. Medeiros, por ter sua origem no movimento sindical e saber das dificuldades enfrentadas

por todo sindicalista, conseguiu abrir as portas do Ministério para todos nós”, disse Ferrari, e ele continua: “O difícil acesso que tínhamos e o atendimento burocrático saíram de cena e deram espaço para que nos sentíssemos à vontade, com um atendimento ágil e eficiente.”

Paulo Ferrari conclui dizendo: “A criação do sistema mediador, a portaria 186 e seu empenho contra as práticas antissindicais têm feito com que sejamos mais respeitados, bem como seu apoio aos projetos contra a terceirização de mão-de-obra; essas são, sem dúvida alguma, demonstrações desse trabalhador intercedendo por nós, trabalhadores.”

Paulo Ferrari, presidente do Sindfícios

Direito do trabalhador é sagrado

Conheço Luiz Antônio de Medeiros há mais de 20 anos. Juntos, participamos de muitas lutas difíceis a favor dos trabalhadores.

Como ele próprio diz: “direito do trabalhador é sagrado porque custa muito para conquistar.”

Medeiros conquistou seu lugar na história do sindicalismo porque tem sensibilidade.

Batalhou pela adequação da estrutura sindical para a realidade dos dias atuais, ou seja, percebeu que, além de endurecer na luta em defesa dos trabalhadores, era preciso criar novo conceito, ou seja, o sindicalismo de resultado. O importante era que os trabalhadores fizessem bons acordos.

Atualmente como Secretário de Relações do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego, entre muitos benefícios realizados a favor do trabalhador, Medeiros contribuiu com grandeza em um simples gesto: a criação do Homolognet, no site do MTE, que visa impedir a fraude contra o trabalhador, pois permite a ele fazer os cálculos de sua rescisão de até cinco anos retroativos.

Além disso, Medeiros luta por aprovação de projeto de lei, que regulamenta o trabalho terceirizado e temporário.

Genival Beserra Leite - Presidente do Sindeepres

A grande revolução da Secretaria de Re-

lações do Trabalho

Para Samuel Alves, da Federação dos Empregados em Edifícios e Condomínios do Estado de São Paulo (FECO-ESP), Luiz Antônio de Medeiros realizou uma grande revolução na secretaria de Relações do Trabalho.

“Através da gestão de Luiz Antônio de Medeiros, a Secretaria Nacional de Relações do Trabalho sofreu uma grande revolução, transformando-se num órgão transparente, eficiente, ágil e, principalmente, de fortalecimento do movimento sindical.”

Luiz Antônio de Medeiros promoveu um rompimento com o passado e fez um choque de gestão. Melhorou o atendimento, diminuiu prazos e acelerou muito dos procedimentos como o registro sindical.

“A redução do tempo para emissão de certidões sindicais, (antes demoravam mais de 10 anos para sair), a implantação do sistema que permite ao trabalhador conhecer o Acordo Coletivo de sua categoria, e os avanços na legislação que inibem práticas antissindicais e o procedimento que exige transparência total no recolhimento das contribuições sindicais”, são algumas das boas modificações, disse Samuel

Samuel Alves, da Federação dos Empregados em Edifícios e Condomínios do Estado de São Paulo

Homem íntegro e visionário

Luiz Antônio de Medeiros, na minha visão é um homem de grande personalidade, um verdadeiro visionário, íntegro, capaz de fazer “sair água em pedra”, tem uma preocupação constante com o próximo, um homem que sempre acreditou na solução dos conflitos entre empregado X empregador, através dos acordos, convenções entre os sindicatos, Medeiros tem um modo único de visualizar o futuro do mundo sindical.

Para a nossa sorte, ele passa a ser Secretário Nacional, com um propósito claro, de contribuir para o crescimento do País, acreditando em todos, sem distinção - novos sindicatos e antigos sindicatos. Para ele, nós somos todos em prol do mesmo objetivo e isso é o que verdadeiramente importa. Acredito que sua atuação no executivo, tenha sido a maior, de todos os Secretários que por ali passa-

Depoimentos de Sindicalistas

ram, de fato e direito, esse homem fez jus a sua Bandeira.

Eu conheci o Medeiros em um momento da minha vida em que estávamos com a nossa documentação “mofando” no Ministério. Quando fomos à antiga DRT falar com ele, me lembro de ter sido até ríspida, pois não agüentava mais tanta tortura pra conseguir legalizar o SindEstética. Foi nesse instante que conseguimos entre idas e vindas registrar o Sindestética. Somos fiéis a quem de fato acreditou em nossa categoria. Hoje podemos nos honrar por termos a nossa profissão reconhecida e respeitada no mercado de trabalho. Ao Medeiros, o nosso muito obrigado! Pode contar com o SindEstética Sempre, estamos ao seu lado.

Daniela Lopez - SindEstética

Uma nova dinâmica de trabalho no Ministério do Trabalho

Conheci pessoalmente o companheiro Medeiros no dia de sua posse como Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, em 1987. Daí em diante, acompanhei sua atuação no meio sindical e posso dizer que ele é dotado de grandes virtudes.

Logo percebeu que sua liderança não se limitava à sua categoria profissional e dessa convicção nasceu à idéia de criar uma central sindical, a Força Sindical que fosse capaz de impedir a hegemonia da CUT. Sabemos que não nasceu ainda o homem cujas idéias sejam unanimidade e é isso que, por vezes, engendra algumas críticas ao companheiro Medeiros.

Todavia, ninguém pode duvidar de seu idealismo e fidelidade às idéias que defende em seu inabalável empenho nas lutas sindicais. Ninguém é capaz de lhe negar o adjetivo de sindicalista maiúsculo.

Na Secretaria das Relações do Trabalho e Emprego, verifica-se o maior fulgor da atuação pessoal de Medeiros em sua atividade pública. Aqui podemos usar a costumeira expressão do Presidente da República: “nunca na história deste País...” nunca a Secretaria das Relações do Trabalho foi tão democrática e tão eficiente; jamais se viu antes uma equipe com o nível de competência tão flamejante.

Francisco Calasans Lacerda, presidente do Sinthoresp

O sindicalista de resultados

Luiz Antônio de Medeiros é detentor de uma trajetória ímpar no movimento sindical brasileiro.

Nascido em Seringal Vitória, em plena Floresta Amazônica, Medeiros tem papel de destaque na história brasileira que começa na resistência ao regime militar, se aprofunda no estudo do sindicalismo e no aperfeiçoamento pessoal e culmina na capacidade de, sem trair em momento algum a defesa do trabalhador, compreender e buscar a adaptação do País as novas dinâmicas das relações de trabalho, que conhece como ninguém.

Esta talvez seja uma de suas principais características: a visão de que as coisas inevitavelmente mudam e que, com isso, métodos antes válidos têm de ser substituídos por novas ideias e ações.

Medeiros foi assim como sindicalista, quando criou o conceito de Sindicalismo de Resultados na Força Sindical, e nos dois mandatos como deputado federal, nos quais contribuiu de forma intensa para tornar mais contemporâneas as relações entre empreendedores e trabalhadores.

Manteve esta atitude na sua gestão como Secretário das Relações de Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego.

Titular deste cargo, Medeiros teve, a meu ver, uma atuação fundamental ao desburocratizar exigências sem sentido que impediam maior agilidade nas áreas de Terceirização e Trabalho Temporário. Mas, talvez, sua contribuição maior ainda esteja por vir.

Há no Brasil mais de 11 milhões de trabalhadores na informalidade.

Conhecendo-o como conheço, sei que Medeiros já tem as ideias para o Brasil superar este desafio, e sei que estas ideias passam por uma luta pela regulamentação da Terceirização e pela redução de impostos.

Vander Morales, presidente do Sindicato das Empresas de Prestação de Serviços a Terceiros, Colocação e Administração de Mão de Obra e de Trabalho Temporário no Estado de São Paulo (SINDEPRESTEM)

Depoimentos de colegas de trabalho



“É um verdadeiro líder”

Para Aylza, Medeiros é um verdadeiro exemplo de incansável dedicação à causa pública como ela diz: “O Secretário Medeiros é um exemplo, atendendo, com empenho igual, desde o menor dos problemas, às mais complexas causas.”

Dra. Aylza também destacou outros aspectos da atuação do Medeiros à frente da Secretaria de Relações do Trabalho, o que ela chamou de a “sua marca registrada”, que são a coragem, o espírito de desafio ante os obstáculos do dia-a-dia.

“Outro aspecto de destaque que podemos dizer, “sua marca registrada”, é o espírito de desafio ante as dificuldades do dia-a-dia, demonstrando inigualável força, coragem, garra e determinação, sinalizando que o impossível não existe, quando colocamos o interesse em agir e a boa vontade na busca das soluções”, disse Aylza Gudin.

Luiz Antônio de Medeiros “é um verdadeiro líder” segundo ela.

E a convivência, nesse período todo, foi um aprendizado inigualável, incomparável, na minha trajetória de 32 anos no Ministério do Trabalho, sempre exercendo funções diretamente ligadas à Fiscalização e às Relações do Trabalho.

Aylza Gudin
Chefe de seção de Relações do Trabalho SRTE/SP



“É um exímio mediador”

“No dia a dia, o Secretário Medeiros da mostras de uma obstinação ímpar, aliado ao carisma nato, faz com que a sua equipe sintam-se sempre motivada a vencer desafios.

Uma característica marcante dentro do ambiente de trabalho é a facilidade que tem. Medeiros é um exímio mediador, e consegue ter bom trânsito em todos os setores, sem dúvida, é uma pessoa que consegue diálogo em qualquer ambiente.

Trabalhar com o Medeiros é muito enriquecedor e gratificante. Primeiro, pela vasta experiência que detém e nos ensina diariamente. Segundo, pelo seu desprendimento e pelas oportunidades de crescimento pessoal e profissional.

O aprendizado vai além do tecnicismo, pois as suas atitudes são pautadas em atos de fidelidade aos que lhe conferem atribuições ou prerrogativas.

A Secretaria de Relações do Trabalho ganhou um ar de plena acessibilidade.

O formato de amplo atendimento, sem necessidade de agendamentos, sem distinção a grupo ou ideologias proporciona um maior conhecimento da realidade sindical, impulsionou a todos a terem uma visão macro das relações de trabalho”.

Zilmara David de Alencar
Coordenadoria-Geral de Registro Sindical

Medeiros em Ação



Medeiros entrega de carta sindical



Cerimônia de entrega da carta sindical



Neto recebe carta sindical de Medeiros



Entrega da Carta Sindical na sede da UGT



Medeiros e os sindicalistas de Motofrete



Medeiros entrega carta sindical



Medeiros recebe homenagem do Neto



Entrega de carta sindical



Medeiros entrega carta sindical



Medeiros fala sobre a Secretaria do Trabalho



Paulinho, Lupi, Sandra, Medeiros e Darcy



Medeiros, Nicole e membros do Sindmoto



Martinha dos Metal. de Sto. André e Medeiros



Medeiros homenageia Aylza Gudim



Medeiros homenageia Paulo Ferrari



Entrega de Carta Sindical na UGT



Medeiros recebe as centrais sindicais



Medeiros fala na sede da UGT



Medeiros no Sindicato dos Motoboy's



Medeiros no Sindicato dos Rodoviários



Medeiros no Sindifícios



Medeiros fala de suas lutas no SINTETEL-SP



Medeiros com o ministro Carlos Lupi



Medeiros no Sindmotosp com o ministro Lupi



Medeiros com Sindicato dos Motoboy's de Osasco



Medeiros na eleição dos Rodoviários



Carlos Lupi, Sandra Campos e Medeiros



Medeiros recebe homenagem



Entrega de carta sindical



Medeiros recebe sindicalista na SRT-SP

O portal **Mundo Sindical** oferece um novo serviço para o seu sindicato

Assine por R\$250,00 mensais

e receba em seu e-mail diariamente os recortes dos jornais de grande circulação de São Paulo e do Diário Oficial da União.

Acompanhe diariamente (Editais)

- Fundação de sindicatos
- Eleições
- Convoção para assembléia geral
- Dissídios
- Extensão de base

E muito mais!



Mundo Sindical
Sindicalismo levado a sério

LIGUE (11) **5533-2001**

Entre em contato conosco para assinar